



Cultura Política no Município de Nova Olinda – CE, (1996-2016)

Antonio Giovanni Cardozo Soares¹

Universidade Regional do Cariri-URCA

E-mail: giovannysoares04@gmail.com

Carlos Almeida de Sá²

E-mail: carlinhosweres@gmail.com

ORIENTADORA: Ana Cristina de Sales³

Universidade Regional do Cariri-URCA

E-mail: anasalesprof@gmail.com

O presente estudo busca discutir sobre a formação da cultura política que tem se delineado no município de Nova Olinda nas décadas entre 1996 – 2016, entendendo seus laços e interesses, buscando analisar no cotidiano essas construções políticas que influem diretamente na realidade da população e no desenvolvimento do município, abordando a relação direta entre políticos e eleitores, e como nesta surgem relações de trocas.

A metodologia utilizada foi a história oral, realizando-se entrevistas com moradores locais e com participação política ativa dentro do município que ajudam a contextualizar e construir os seguimentos surgidos a partir dos acordos políticos acontecidos na cidade, as coligações, os acordos, os desacordos, as rixas. São importantes também no sentido de que são as visões e opiniões dos moradores que são testemunhas vivas do período, e dessa maneira, constituem depoimentos que propiciam

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em história pela Universidade regional do Cariri (URCA)

² Graduando do Curso de Licenciatura em história pela Universidade regional do Cariri (URCA)

³ Mestra pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).



formas de rememorar os processos decorridos no âmbito político do município nas últimas duas décadas e suas implicações atualmente.

Em conciliação à história oral, também foram utilizados os dados obtidos pelo IBGE⁴, por meio de levantamentos e dos censos, contidos em seu domínio público *online*, o trabalho realizado pelo IPECE, denominado perfil básico municipal, oferece um panorama sobre os aspectos dos municípios do Estado do Ceará, comportando elementos geográficos, sociodemográficos, culturais, infraestrutura, economia, finanças e poder local e os dados do Portal da Transparência federal.

A cultura política é um campo vasto onde se abarca uma gama de entendimentos sobre as crenças, práticas, comportamentos, forças políticas, entre tantas outras, que confluem para a criação de uma cultura de pensamento onde esses aspectos são atuantes nas escolhas políticas tomadas por determinado sujeito ou sociedade.

O objetivo do enfoque dos estudos sobre a cultura política: “é contribuir para a explicação do comportamento político dos indivíduos, destacando a forma como os valores culturais são componentes endógenos da tomada de decisão” (BORBA, 2005). É então uma busca pela demonstração de como as questões políticas não são alheias às estruturas sociais e culturais que nos cercam, a cultura política inclui: “[...] conhecimentos, crenças, sentimentos e compromissos com valores políticos e com a realidade política” (RENNÓ).

O conceito de cultura política, “[...] refere-se às orientações especificamente políticas, às atitudes com respeito ao sistema político, suas diversas partes e o papel dos cidadãos na vida pública” (ALMOND & VERBA, 1989, p. 12). Dessa forma observar os aspectos que constituem força considerável nas escolhas políticas que cada sociedade tem.

Inicialmente buscamos realizar um aparato geral sobre a história da formação política do município de Nova Olinda, buscando recuperar a história das lideranças

⁴ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.



III Seminário Nacional de História e Contemporaneidades

Brasil: autoritarismo, cultura política e direitos humanos

Universidade Regional do Cariri-URCA, Crato-CE de 6 a 9 de Março de 2018

políticas da cidade e sua emancipação, bem como discutir como esses fatos anteriores influenciam na atual configuração política da cidade, girando em torno da tradição e do valor econômico que foi e continua sendo atribuído à política local, o que gera um fato corrente dentro do município: a dualização do poder político nas mãos de duas famílias principais, provocando uma dicotomia que já perpassa 20 anos.

A segunda parte adentra mais propriamente nas relações próprias que se dão entre políticos e eleitores, ou seja, as práticas que definem e que são o método de entendimento e negociação dos interesses de cada parte. Como aporte teórico a conceituação de Michel de Certeau sobre estratégias e táticas em “A Invenção do Cotidiano” (CERTEAU. 1998) se faz necessária como forma de melhor entender como se dá esse tipo de negociação, bem como quais são os lugares de onde cada indivíduo ou entidade se encontra e quais são suas vulnerabilidades e propensões para entrar em acordo ou não nessas negociações.

A última parte do trabalho faz uma discussão geral sobre a influência do tipo de cultura política desenvolvida no município no desenvolvimento da cidade nesse período, utilizando-se dos dados disponibilizados pelo IBGE, IPECE e portal da transparência. A análise versa principalmente sobre fatores como educação, pouco crescimento da oportunidade de emprego, saúde e segurança. A discussão surge principalmente do fato de o município apesar de apresentar boas condições para um melhor desenvolvimento, no entanto tem demonstrado um recrudescimento em algumas áreas, causando problemas para a população.

Dessa forma buscamos mostrar a composição da cultura política do município internamente, buscando compreender suas nuances e seu desenvolvimento, bem como analisar como a política tem se tornado instrumento de afirmação e reafirmação da elite política que comanda a cidade e que consegue postergar seu domínio a cada eleição que se passa. Esse domínio se dá diretamente pelo tipo de relação construída com os eleitores, que se mostra bastante complexa, onde ambas as partes buscam manifestar seus interesses próprios.



PALAVRAS-CHAVE: Cultura Política, Nova Olinda, Estratégias, Táticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOBBIO, Norberto et al. MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política**, v. 1, p. 382, 1998.

BORBA, Julian. Cultura política, ideologia e comportamento eleitoral: alguns apontamentos teóricos sobre o caso brasileiro [2005]. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-62762005000100006>. Acesso em: 12 abr. 2017.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**. Vozes, 1994.

RENNÓ, Lucio. Teoria da cultura política: vícios e virtudes. **BIB–Revista brasileira de informação bibliográfica em ciências sociais**, v. 45, p. 71-92, 1998.

WEBER, Max. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. v. 1. **Brasília: UnB**, 1999.